

José Aderval Aragão
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA



9

 **Atena**
Editora
Ano 2022

José Aderval Aragão
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA



9

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 9

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: José Aderval Aragão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 9 / Organizador José Aderval Aragão. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-941-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.414221402>

1. Saúde. I. Aragão, José Aderval (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A incessante busca de conhecimentos científicos no mundo moderno emerge da necessidade da interligação de diversas áreas da ciência, especialmente na área médica, sendo tal diligência, um pilar fundamental na formação dos profissionais em saúde.

A prática clínica baseada nas melhores evidências científicas, em cooperação com outros profissionais da área da saúde, através de uma adequada integralidade de conhecimentos, pressupõe melhor racionalização nas tomadas de decisões e intervenções quando necessário, além do entendimento da magnitude do processo saúde-doença, extrapolando assim, o campo unicamente biológico. Assim, o conhecimento científico mostra-se cada vez mais necessário, à medida que fundamenta e molda o processo de tomada de decisão, trazendo, por conseguinte, maiores benefícios à saúde da população, e com menos custos econômicos e sociais.

Diante disso, é com enorme satisfação que apresentamos esta obra, intitulada “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana”, volumes 9 e 10, elaborados em sua maioria por pesquisadores brasileiros, com capítulos abrangendo diversas áreas do conhecimento, tais como: epidemiologia social, gastroenterologia, infectologia, geriatria Esperamos que esta obra possa contribuir no processo ensino-aprendizagem de estudantes, professores e demais profissionais da área de saúde.

A ciência não é acumulação de fatos, mas resolução de mistérios **(Matt Ridley)**


José Aderval Aragão

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SAÚDE COLETIVA: UM ENSAIO CONCEITUAL


Adriana Vasconcelos Gomes
Ana Caroline Lira Bezerra
Anny Caroline Dos Santos Olimpio
Bianca Waylla Ribeiro Dionisio
Carliane Vanessa Souza Vasconcelos
Francisca Isaelly Dos Santos Dias
Francisca Mayara Brasileiro Gomes
Geovane Profiro Fontenele
Izabella Vieira Dos Anjos Sena
Roberta Cavalcante Muniz Lira
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214021>

CAPÍTULO 2..... 10

SAÚDE NA FRONTEIRA NA PERSPECTIVA DA EQUIDADE E DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS


Lincoln Costa Valença

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214022>

CAPÍTULO 3..... 16

QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE SOBRE A QUALIDADE NO ATENDIMENTO DO HOSPITAL REGIONAL DE ITABAIANA-PB


Flaviano da Silva
Jacqueline Echeverría Barrancos
Ana Lúcia Carvalho de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214023>

CAPÍTULO 4..... 33

REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR E INTERDISCIPLINAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Caroliny Mesquita Matos
Anícia Martins Albuquerque
Alan Marcelo de Souza Farias Filho
Camilly Aline mesquita rodrigues
Clebson Pantoja Pimentel
Quézia Monteiro Pereira
Jéssica Almeida Cruz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214024>

CAPÍTULO 5..... 42

A FISIOPATOLOGIA DA ENXAQUECA

Raphaela dos Santos Robson Cunha
Bianca Maciel Torres Simões


Camila Clébicar Barbosa
Dianna Joaquina Pereira da Paz Mendes Vieira
Hiléia Almondes Silva
Izadora Rodrigues Sobreira de Almeida
Julia Inez Correia Nobre Mota
Lara Gonzaga de Azevedo
Luiza Carneiro Mota
Monaliza Aparecida Junqueira Sanches
Raul Skrodzki Ansbach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214025>

CAPÍTULO 6..... 54

A UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NO MANEJO DA DOR OROFACIAL E DA ATM


Ellen Amanda Silva de Santana
Allan Francisco Costa Jaques
Gabrielle Holanda Silva
Warley Felix Ferreira
Leonardo Ramalho Marras
Pedro Ferreira Matos
Sandro Matheus Albuquerque da Silva
Jadson da Silva Santana
Giovanna Tarquinio Sales Muniz
Luann Helleno dos Santos Marinho Cruz
Amanda Larissa Oliveira da Silva
Irani de Farias Cunha Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214026>

CAPÍTULO 7..... 63

TRANSPLANTE DENTAL AUTÓGENO BILATERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO


Marcella Aguiar Teixeira
Jean Vitor Eliziário Camargos
Mateus Veppo dos Santos
José Ricardo Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214027>

CAPÍTULO 8..... 77

CORRELAÇÕES BUCAIS DA LEUCEMIA

Isabella Cambuí Meira
Luana Pavan Vianello
Alexandre Cândido da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214028>

CAPÍTULO 9..... 87

PREVALENCE AND ETIOLOGY OF DENTAL TRAUMA IN SCHOOLCHILDREN AGED 6 TO 12 YEARS

Ana de Lourdes Sá de Lira
Darklilson Pereira Santos


Sylvana Thereza de Castro Pires Rebelo
Luís Paulo da Silva Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214029>

CAPÍTULO 10..... 96

A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO E SUAS COMPLICAÇÕES


Laura Caldas dos Santos
Andressa Falcão de Carvalho dos Santos
Clara de Souza Brunetta
Cláudia Luiz Da Silva Teixeira Bastos
Isabella Menezes Batista
João Pedro Vieira do Prado
Luiz Flávio Crato Aguiar
Maria Tereza Oliveira Pereira Santos
Nathalia Magalhães Silva
Tatiely Rodrigues Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140210>

CAPÍTULO 11 106

ASMA: DA FISIOPATOLOGIA AO DIAGNÓSTICO

Camila Dourado Prado
Caroline Rodrigues da Cunha Abbott Galvão
Daniele Rodrigues Farias
Bianca Schafer Gandra
Beatriz Paes Rodrigues
Letícia Deliberalli
Beatriz Sousa Dias
Lorranny Silva Nascimento
Lavínia Lessa de Brito Lamenha
Mylena Lilian de Souza Costa
Thais Milene Fritzen
Yasmin Soares de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140211>

CAPÍTULO 12..... 115

RELATO DE CASO: PNEUMOTÓRAX CATAMENIAL


Daniela Silveira Marques Branco
Ellen Pedroso Oliveira de Paula
Laís Ribeiro Braga
Julia Bettarello dos Santos
Diego Moretin Câmara
Júlia de Oliveira Sacchi
Rodrigo Toninho dos Reis
Beatriz Pizzi de Santi
Luana Carolina Rodrigues Guimarães
Paulo Antônio de Morais Faleiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140212>

CAPÍTULO 13..... 126

HIPERTENSÃO: CONDUTA NA CRISE HIPERTENSIVA


Stella Caron Pessa
Alessandra Lika Bacelar Horita
André Luiz Caramori Tondo
Bruna Cristina Hey
Karina Monique Santos
Maria Clara Vieira Clemente
Michelly Pires da Cruz Rivelini
Nathan dos Santos Rodrigues
Paloma Aparecida Matos
Sarah Lima Fernandes Ribas
Sílvia Mattos Cardoso Rocha
Thayla Maine Fiuza Guimarães Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140213>

CAPÍTULO 14..... 135

DOENÇAS AUTOIMUNES E DIABETES MELLITUS: DESCRIÇÃO DE UM CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Mayco Ariel Fernandez
Susana Elfrida Siewert
Miriam Ester Vasquez Gomez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140214>

CAPÍTULO 15..... 145

CARACTERIZAÇÃO SOCIAL, ECONÔMICA E DE SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO COM ANEMIA FALCIFORME DO HEMONÚCLEO DE MANHUAÇU-MG

Lillian Silva Gomes
Valmin Ramos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140215>

CAPÍTULO 16..... 156

COINFECCIÓN LEPTOSPIROSIS Y DENGUE. REPORTE DE UN CASO


Edgar Jesus Tafolla Sanchez
Carlos Emiliano Contreras Chong
Nicolas Valencia Serrano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140216>

CAPÍTULO 17..... 165

PESSOAS IDOSAS E DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: A CIRCULARIDADE DAS PATOLOGIAS CONTAGIOSAS

Carla Viero Kowalski
Ibrahim Clós Mahmud
Patrícia Krieger Grossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140217>

CAPÍTULO 18..... 180

O IMPACTO DAS QUEDAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: NAS ENTRELINHAS DA REVISÃO INTEGRATIVA


Milena Gomes Pereira
Ana Karine Lin Winck Yamamoto de Medeiros
Andressa Falcão de Carvalho dos Santos
Brenna Araujo Friderichs
Cleice Maira da Silva Dalberto Verta
Flavia Thamires dos Santos Monteiro
Keity Helen Alves Teixeira Lima
Marianne Lacerda Barreto
Maria Tereza Guay de Goiás
Thábila Yumi Suganuma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140218>

CAPÍTULO 19..... 187

DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO: EFEITOS DA W/II REABILITAÇÃO SOBRE O EQUILÍBRIO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS


Uitairany do Prado Lemes
Gustavo Carvalho Marcelino
Paula Correa Neto Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140219>

CAPÍTULO 20..... 200

COMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS DA PANDEMIA POR COVID-19: UMA ABORDAGEM DA INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa
Ana Carolina da Fonseca Vargas
Antônio Alexander Leite Simão
Bruno Botelho Neves
Carolina Rossi Santos
Desirée Oliveira Karasek Hazime
Edílio Póvoa Lemes Neto
Gabriela Moura de Carvalho
Gabriela Póvoas Pinto Ambar
Larissa de Pontes Lima
Matheus de Oliveira Loiola
Pedro Antonio Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140220>

CAPÍTULO 21..... 211

MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DE CÃES E GATOS: UM REFLEXO DA PANDEMIA POR COVID-19

Ewerton Lourenço Barbosa Favacho
Ana Virginia Xavier da Silveira Godoy
Emanuely Victória Rodrigues de Andrade


Maria Eduarda Veraldo Ramos
Maria Luiza da Silva Lacerda
Nathalia Helena Patrício Carvalho
Thayná Marcondes Morato Mateus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140221>

CAPÍTULO 22..... 222

**INFLEXIBILIDADE PSICOLÓGICA, FADIGA DE COMPAIXÃO PANDÉMICA,
MINDFULNESS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE PORTUGUESES**

Cátia Clara Ávila Magalhães
Bruno José Oliveira Carraça
Margarida Gaspar de Matos
Marina Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140222>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 233

ÍNDICE REMISSIVO..... 234

CARACTERIZAÇÃO SOCIAL, ECONÔMICA E DE SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO COM ANEMIA FALCIFORME DO HEMONÚCLEO DE MANHUAÇU-MG

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 25/11/2021

Lillian Silva Gomes

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Vitória - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/0331208164159986>

Valmin Ramos da Silva

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Vitória - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4645256202251800>

RESUMO: O artigo objetiva avaliar o grau de satisfação no atendimento feito no Hemonúcleo de Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil, no ano de 2020, assim como suas implicações sociais e econômicas. Estudo descritivo, prospectivo, de abordagem quantitativa e qualitativa por meio de questionário previamente elaborado pela autora e aplicado a 21 indivíduos de ambos os sexos com Anemia Falciforme cadastrados no ambulatório do Hemonúcleo de Manhuaçu, MG. Os resultados indicaram percentagem amostral 57,1% do sexo masculino e 47,6% de cor preta. Quanto ao aspecto econômico, 57,1% estão inseridos em algum programa social, 71,4% pertencem à classe D-E e 76,2% estão desempregados. Além disso, o extrato da pesquisa apontou índice de satisfação com o atendimento prestado no referido estabelecimento de saúde igual ou superior a 80,0%. Ante o exposto, conclui-se

que, apesar da segregação étnica e situação econômica precária, o índice de satisfação obtido no referido estabelecimento de saúde influencia na continuidade do tratamento de portadores de anemia falciforme.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia Falciforme. Epidemiologia. Assistência Ambulatorial.

SOCIAL, ECONOMIC AND SATISFACTION CHARACTERIZATION OF THE POPULATION WITH SICKLE ANEMIA OF THE HEMONÚCLEO DE MANHUAÇU-MG

ABSTRACT: The article aims to assess the degree of satisfaction in the service provided at the Hemonúcleo de Manhuaçu, Minas Gerais, Brazil in 2020, as well as its social and economic implications. Descriptive, prospective, quantitative and qualitative study through a questionnaire previously elaborated by the author and applied to 21 individuals of both sexes with sickle cell disease registered at the Hemonúcleo de Manhuaçu clinic, MG. The results indicated a sample percentage of 57.1% male and 47.6% black. As for the economic aspect, 57.1% are inserted in some social program, 71.4% belong to the D-E class and 76.2% are unemployed. In addition, the extract from the survey showed an index of satisfaction with the service provided at the aforementioned health establishment equal to or greater than 80.0%. Based on the foregoing, it is concluded that, despite the ethnic segregation and precarious economic situation, the satisfaction index obtained in that health establishment influences the continuity of treatment for patients with sickle cell anemia.

KEYWORDS: Sickle Cell Anemia. Epidemiology.

INTRODUÇÃO

A Anemia Falciforme (AF) é uma doença genética que se originou na África, perpassou pela Península Arábica, sul da Itália e Índia, alcançando as Américas pela imigração forçada de africanos vindos como escravos¹. O Brasil tem a segunda maior população negra do mundo (16,8 milhões de indivíduos), com destaque para os Estados da Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais, onde houve maior circulação de escravos africanos no passado². Além disso, os afro-brasileiros têm constituído grupo de excluídos do país³.

Apesar de a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, assim como a Lei 8.080 de 1990, tratarem da saúde como um serviço de relevância pública, a qual abarca a realização do atendimento integral, assim como a garantia do acesso universal e igualitário aos serviços de saúde, ressalta-se a instituição de portarias que disciplinam o atendimento às pessoas com doença falciforme, como, por exemplo: o Comitê de Hemoglobinopatias em 1992; a Portaria n° 951/96 que deu origem ao Programa de Anemia Falciforme e o Programa Nacional de Triagem Neonatal, em 2001 para um diagnóstico precoce da doença^{4, 5, 6}.

O presente trabalho tem como objetivo identificar a satisfação dos usuários dos serviços públicos, Hemonúcleo de Manhuaçu, M.G., acerca da qualidade do atendimento pela equipe de saúde, estrutura física, equipamentos disponíveis e adesão ao tratamento de pacientes com anemia falciforme.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, prospectivo, de abordagem quantitativa e qualitativa que objetiva avaliar as características sociais dos pacientes com anemia falciforme (AF) do Hemonúcleo Regional de Manhuaçu - Fundação Hemominas, sendo utilizado instrumento validado por Cunningham-Myrie et al⁷. A pesquisa foi realizada no município de Manhuaçu, Minas Gerais (HEMOMINAS), Brasil, no ano de 2020.

Foi aplicado um instrumento de avaliação pela investigadora principal, em ambiente privativo, no próprio HEMOMINAS, no dia da consulta, depois de contato prévio. A duração média da entrevista foi de 30 minutos.

Para descrever as características sociais dos pacientes com AF foi utilizada a classificação econômica mensurada a partir do Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), instrumento elaborado pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP).

Na análise descritiva foram utilizadas as frequências absolutas e relativas, e, quanto à descrição das variáveis numéricas, foram utilizados: variância, média e desvio padrão.

Para avaliar se a proporção da variância dos dados pode ser considerada comum a todas as variáveis, utilizou-se o teste de KMO, que indica o quão adequado é a aplicação da Análise Fatorial Exploratória para o conjunto de dados. O software utilizado nas análises foi o Software R, versão 3.5.2.

Em relação à análise qualitativa, foram utilizadas respostas obtidas pelos entrevistados de acordo com questionário validado por Cunningham-Myrie et al⁷, as quais foram submetidas à análise de conteúdo por meio do software IRAMUTEQ.

O estudo foi aprovado pelo CEP Institucional da Fundação Hemominas - Parecer no 96105218.1.0000.5118, assim como o da EMESCAM - Parecer nº 96105218.1.3001.5065

RESULTADOS

A amostra foi constituída por 21 indivíduos, caracterizados por ter média de idade 22,6±5,9 anos, masculino (57,1%), cor preta (47,6%), protestantes (42,8%), solteiros (61,9%). Em relação ao nível de instrução 42,9% dos chefes de família possuem ensino fundamental completo, e 14,3% dos respondentes possuem formação profissional. Quanto ao aspecto econômico, 57,1% estão inseridos em programa social, 71,4% pertencem à classe D-E e 76,2% desempregados. Os dados estão descritos na Tabela 1.

Variáveis		N	%
Residente em Manhuaçu	Sim	4	19,0%
	Não	17	80,9%
Sexo (n=21)	Feminino	9	42,9%
	Masculino	12	57,1%
Idade (n=21)	Média - D.P.	22,6	5,9%
	Analfabeto	6	28,6%
Escolaridade - Chefe de Família (n=21)	Fundamental I Completo	9	42,7%
	Médio Completo	6	28,6%
	Formação Profissional	3	14,3%
Escolaridade (n=21)	Primário	9	42,9%
	Secundário	9	42,9%
Programa Social (n=21)	Não	9	42,9%
	Sim	12	57,1%
Raça/Cor (n=21)	Amarela	2	9,5%
	Branca	1	4,8%
	Indígena	1	4,8%
	Parda	7	33,3%
	Preta	10	47,6%

Religião (n=21)	Católico	8	38,1%
	Outro	4	19,5%
	Protestante	9	42,8%
Classe (n=21)	B2	1	4,8%
	C1	1	4,8%
	C2	4	19,5%
	D-E	15	71,4%
Emprego (n=21)	Empregados	5	23,8%
	Desempregados	16	76,2%
Estado civil (n=21)	Casado	4	19,0%
	Solteiro	13	61,9%
	União Estável	4	19,5%
Frequência que visita o Ambulatório	1 vez por mês	3	14,3%
	1-3 vezes por ano	8	38,1%
	Outro	10	47,6%

Tabela 1- Caracterização de pacientes com Anemia Falciforme em seguimento no Hemonúcleo de Manhuaçu – Fundação Hemominas (MG) (n=21):

Fonte: Elaborado pela autora

Quanto à satisfação dos pacientes, avaliados por um instrumento validado por Cunningham-Myrie et al⁷, de acordo com os quesitos: discordo totalmente (1), discordo parcialmente (2), indiferente (3), concordo parcialmente (4) e concordo totalmente (5). Os resultados estão descritos nas Tabelas 2 a 7.

Itens de avaliação relacionada ao médico	Escores da avaliação				
	01	02	03	04	05
1. O médico explica claramente o que está errado antes de dar qualquer tratamento	9,5%	-	-	19,5%	71,4%
2. O médico não me diz o suficiente sobre o tratamento	66,7%	-	-	-	33,3%
3. O médico explica de forma clara como a doença irá afetar minha saúde futura	19,0%	-	-	14,2%	66,67%
4. Os médicos têm o cuidado de verificar tudo ao me examinar	9,52%	9,52%	-	9,52%	71,4%
5. Às vezes, os médicos me fazem sentir que estou desperdiçando seu tempo	66,6%	4,67%	-	19,0%	9,52%
6. O médico está sempre interessado	14,2%	14,2%	-	-	71,43%
7. O médico sempre pergunta como minha doença afeta a minha vida cotidiana	47,2%	9,52%	-	-	42,86%
8. Não me sinto confiante em discutir meus problemas com os médicos	57,1%	14,2%	1,76%	9,52%	14,2%
9. O médico parece querer se livrar de mim como logo que possível	76,2%	4,76%	-	14,29%	4,76%
10. O médico me dá todas as chances de falar sobre todos os meus problemas	4,76%	4,76%	-	14,2%	76,2%

11. O médico, às vezes, não consegue perceber o quanto estou doente	61,9%	9,52%	-	4,76%	23,8%
12. Mesmo quando os médicos estão ocupados, sou examinado corretamente	-	-	-	19,0%	80,9%
13. Às vezes, sinto que não recebi informações suficientes pelos médicos	61,9%	4,76%	-	9,52%	23,8%
14. Eu não me sinto apressado quando estou com o médico	-	-	-	9,52%	90,4%
15. Os médicos sabem quando os exames são necessários	-	-	-	4,76%	95,2%
16. Os médicos são muito compreensivos	4,76%	-	-	9,52%	85,7%
17. Os médicos fazem tudo o que é necessário para chegar a um diagnóstico	-	4,76%	-	4,76%	90,4%
18. O médico sempre me deixa à vontade	-	-	-	23,8%	76,2%
19. A qualidade do atendimento prestado por cada médico é aproximadamente a mesma	14,3%	4,76%	-	28,5%	52,3%
20. Eu tenho fé absoluta e confiança nos médicos	-	-	-	23,8%	76,2%

Tabela 2- Satisfação dos pacientes com anemia falciforme em seguimento no Hemonúcleo de Manhuaçu, sobre o atendimento médico e cuidados de enfermagem (n=21)

Fonte: Elaborado pela autora

Itens de avaliação relacionado ao enfermeiro	Escore da avaliação				
	01	02	03	04	05
01. As enfermeiras não se preocupam em explicar as coisas	57,1%	4,76%	9,52%	-	28,5%
02. As enfermeiras, por vezes, não conseguem entender como eu estou sentindo	66,6%	4,76%	4,76%	-	23,8%
03. As enfermeiras, nem sempre, ouvem atentamente quando falo meus problemas	66,6%	4,76%	14,3%	-	14,3%
04. As enfermeiras estão sempre carinhosas	-	-	4,76%	4,76%	90,4%
05. As enfermeiras se mostram interessadas nos meus problemas	9,52%	9,52%	4,76%	-	76,2%
06. Não me sinto confiante em discutir o meu problema com as enfermeiras	52,3%	-	4,76%	9,52%	33,3%

Tabela 3- Satisfação dos pacientes com anemia falciforme em seguimento no Hemonúcleo de Manhuaçu, sobre o atendimento do enfermeiro (n=21)

Fonte: Elaborado pela autora

Itens de avaliação relacionado ao acesso ao serviço	Escore da avaliação				
	01	02	03	04	05
01. Eu percebo que é fácil falar com o médico por telefone	23,8%	-	52,3%	4,76%	19,0%
02. É fácil obter orientações por telefone	14,3%	-	28,5%	4,76%	52,3%
03. Os recepcionistas explicam as coisas claramente para mim	-	4,76%	-	-	95,2%
04. Estou satisfeito com as horas que a clínica está aberta	14,3%	4,76%	-	9,52%	71,4%
05. A localização do Hemonúcleo é conveniente	-	-	-	9,52%	90,4%

Tabela 4 - Satisfação dos pacientes com anemia falciforme atendidos no Hemominas em Manhuaçu, com relação à satisfação dos usuários referentes ao acesso ao serviço (n=21)

Fonte: Elaborado pela autora

Itens de avaliação relacionado às instalações do serviço	Escores da avaliação				
	01	02	03	04	05
01. O edifício poderia passar por algumas melhorias	47,6%	4,76%	-	19,0%	28,5%
02. A sala de espera é confortável	80,9%	4,76%	-	-	14,29%
03. A sala de tratamento/ ambulatório é confortável	-	4,76%	4,76%	14,3%	76,2%
04. Não há assentos suficientes na sala de espera	-	-	-	4,76%	9,52%
05. Os assentos da sala de espera são desconfortáveis	85,7%	-	-	9,52%	4,76%

Tabela 5 - Satisfação dos pacientes com anemia falciforme atendidos no Hemominas em Manhauçu, com relação à satisfação dos usuários referentes ao acesso às instalações (n=21)

Fonte: Elaborado pela autora

Itens de avaliação com o compromisso no Hemonúcleo	Escores da avaliação				
	01	02	03	04	05
01. Conseguir marcar uma consulta por um tempo conveniente é fácil	9,52%	-	-	19,0%	71,4%
02. Os compromissos são fáceis de resolver sempre que preciso	9,52%	-	-	4,76%	85,7%
03. É fácil consultar com o médico de minha escolha	33,3%	9,52%	19,0%	9,52%	28,5%

Tabela 6 - Satisfação dos pacientes com anemia falciforme atendidos no Hemominas em Manhauçu, com relação à satisfação dos usuários referentes ao compromisso (n=21)

Fonte: Elaborado pela autora

Satisfação com o tratamento no Hemonúcleo	Escores da avaliação				
	01	02	03	04	05
01. Os pacientes receberam o melhor atendimento da equipe de trabalho	-	-	-	4,76%	95,2%
02. Eu não estou bem satisfeito com o tratamento recebido na recepção	71,4%	4,76%	-	4,76%	19,0%
03. Sinto-me perfeitamente satisfeito com a maneira como sou tratado no Hemonúcleo	-	-	-	-	100%
04. Eu não estou satisfeito com o médico	80,9%	-	-	9,52%	9,52%
05. Existem um ou duas coisas no Hemonúcleo que não me deixam satisfeito	80,9%	-	-	9,52%	9,52%

Tabela 7 - Satisfação dos pacientes com anemia falciforme atendidos no Hemominas em Manhauçu, com relação à satisfação dos usuários referentes ao tratamento (n=21):

Fonte: Elaborado pela autora

Em relação à satisfação com o trabalho do médico, a média para todos os 20 itens avaliados foi de $4,3 \pm 1,4$, com variância de 1,9. No que se refere à avaliação do enfermeiro, a média da pontuação dos seis avaliados nos quesitos foi de $4,0 \pm 1,6$, com variância de 2,5. Os resultados indicam que embora o número de participantes tenha sido pequeno, houve alto grau de satisfação.

A média, mediana e variância de cada quesito avaliado é mostrada indicou grau de satisfação com média igual ou superior a 80% (Tabela 8).

Quesito avaliado	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Variância
Do Médico	1	5	4,3	1,4	1,9
Da Enfermagem	1	5	4,0	1,6	2,5
Do Acesso	1	5	4,1	1,4	1,8
Das Instalações	1	5	4,2	1,4	2,0
Do Compromisso	1	5	4,0	1,5	2,4
Da Satisfação Geral	1	5	4,5	1,2	1,5

Tabela 8- Satisfação dos pacientes com anemia falciforme em seguimento no Hemonúcleo de Manhuaçu (n=21)

Fonte: Elaborado pela autora

Por meio do índice de KMO (Kaiser-Meyer-Olkin), que avalia a adequação do tamanho amostra, variando entre 0 e 1, onde: zero indica inadequação para análise fatorial, e >0.5 indica aceitação para seguir com a análise fatorial, obtiveram-se os resultados contidos na Tabela 8. Como $KMO < 0.5$, ou seja, 0,45, não há adequação amostral, sendo inadequada a aplicação da Análise Fatorial Exploratória, em função do pequeno número amostral (Tabela 9). Mas isso não invalida o estudo, considerando o alto grau de satisfação indicado pela maioria dos avaliados.

Medida de Adequação Global	0,45
Do Médico	0,39
Da Enfermagem	0,44
Do Acesso	0,50
Das Instalações	0,45
Do Compromisso	0,52
Da Satisfação Geral	0,48

Tabela 9- Adequação do fator Kaiser-Meyer-Olkin (KMO), para avaliar o tamanho da amostra que avalia a satisfação de pacientes com anemia falciforme atendidos no Hemonúcleo – Manhuaçu-MG

Assim sendo, utilizou-se de análise subjetiva, valendo-se das opiniões expressas pelos entrevistados, os quais demonstraram a importância do atendimento ambulatorial para os portadores de Anemia Falciforme, além de indicarem as dificuldades enfrentadas para o comparecimento das consultas ambulatoriais e discutiram sobre os problemas enfrentados em seu dia a dia. As respostas obtidas foram transcritas e realizada a análise de conteúdo, utilizando o software IRAMUTEQ, disponível gratuitamente, que identificou as informações essenciais das entrevistas por meio de análise estatística textual. Em função do pequeno número de entrevistados e as respostas curtas, os resultados foram mostrados em Nuvem de Palavras (Figuras 1, 2 e 3) no qual as palavras são posicionadas aleatoriamente de forma que as palavras mais frequentes aparecem com maior destaque⁸;

e o da similitude (Figura 4), que se baseia na teoria dos grafos e possibilita identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações de conexidade entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura da representação⁹, mostradas na Figura 1.

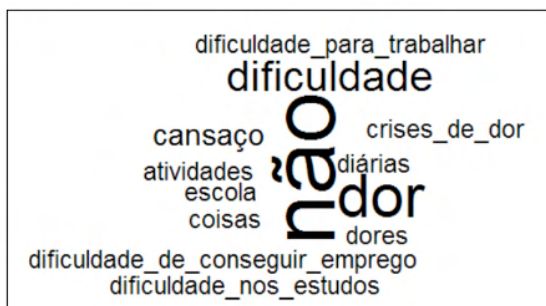


Figura 1- Nuvem de palavras tendo como objeto as dificuldades enfrentadas diariamente pelos pacientes com anemia falciforme

Fonte: Elaborado pela autora com base no *software* IRAMUTEQ

Ressalta-se a robustez da dificuldade por que passam os portadores de anemia falciforme, representadas pelas palavras “dificuldade para trabalhar”, “cansaço”, “dificuldade de conseguir emprego” e “dificuldade nos estudos”.

Na figura 2^a a palavra “não” aparece em destaque, haja vista estar atrelada aos sintomas ocasionados pela anemia falciforme tal como “crises”, ademais isso, demonstra a expectativa de alívio desses sintomas, o que pode ser demonstrado pelas expressões “realizar o acompanhamento”, “controlar” e “saúde”.

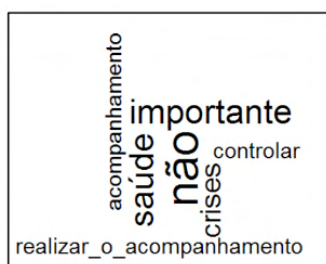


Figura 2- Nuvem de Palavras com expressões obtidas dos pacientes em relação à importância do acompanhamento ambulatorial

Fonte: Elaborado pela autora com base no *software* IRAMUTEQ

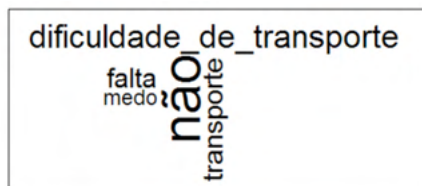


Figura 3 - Nuvem de Palavras com fulcro nas dificuldades enfrentadas pelos pacientes quanto à assiduidade das consultas:

Fonte: Elaborado pela autora com base no *software* IRAMUTEQ

Perante a Figura 3, a palavra “não” reitera seu destaque ao refletir tanto a deficiência do transporte até a Unidade da Fundação Hemominas, o que é reforçado pelas expressões ligadas à palavra “falta”, “transporte” e “dificuldade de transporte”, o que ressalta um ponto negativo a ser investigado.

Por fim, a Figura 4 além de demonstrar as dificuldades por que passam os portadores de anemia falciforme, reflete a consciência de seus portadores quanto à necessidade de realizar o acompanhamento da doença objetivando o controle das crises, o que interfere diretamente na melhoria da qualidade de vida.

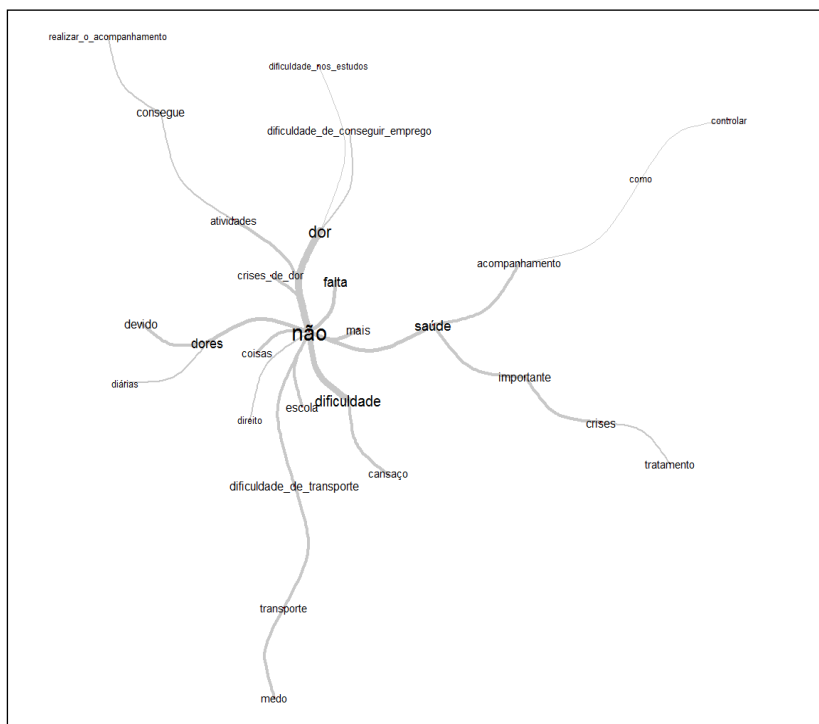


Figura 4- Análise de Similitude das expressões colhidas dos entrevistados:

Fonte: Elaborado pela autora com base no *software* IRAMUTEQ

DISCUSSÃO

Os resultados mais relevantes destacam que somente quatro pacientes (19,1%) residem próximo ao local de referência para o atendimento, o que enseja melhor planejamento financeiro devido ao aumento dos gastos com transporte, alimentação, internações, ausência laboral ou escolar, o que prejudica de várias maneiras a rotina e o cotidiano das famílias e do paciente, ocasionando, também, prejuízo no seu acompanhamento clínico/ambulatorial. A condição crônica causa transformações para todos os familiares, o que é corroborado por Brotto e Guimarães¹⁰ quanto aos problemas financeiros advindos da perda do emprego e dificuldade de relacionamento com algum membro da família.

Existe relação entre as condições socioeconômicas e a evolução da anemia falciforme, indicando a necessidade de apoio financeiro e logístico para este grupo, assim como o desenvolvimento de estudos/diagnósticos nessa comunidade, alertando as autoridades para que intervenham de forma contínua e sistemática na prevenção, tratamento e controle de anemia falciforme¹¹. A baixa condição socioeconômica e escolaridade contribui para aumentar a vulnerabilidade social e dificuldade desses pacientes para obterem os benefícios sociais e melhor qualidade de vida e o exercício da cidadania¹².

No que se refere à qualidade do atendimento prestado, com foco na adesão ao tratamento, observa-se que ao serem questionados sobre a satisfação do atendimento oferecido pelo Hemonúcleo de Manhauçu, a maioria dos pacientes se manifestou satisfeita com o atendimento do médico, do enfermeiro, no acesso ao serviço, com as instalações, com o compromisso da equipe e satisfeitos de forma geral. É sempre importante dimensionar a satisfação/percepção do usuário e o seu reflexo nas ações desenvolvidas nos serviços de saúde, que serve como uma diretriz aos gestores e demais membros da equipe de saúde no planejamento e melhoria da qualidade dos serviços.

CONCLUSÃO

Consoante o que fora exposto, a porta de entrada para os pacientes pesquisados é a Hemorrede pública, representada pela Fundação Hemominas, mais precisamente pelo Hemonúcleo de Manhauçu. A maioria dos pacientes está satisfeito com o atendimento oferecido pelo Hemonúcleo, sendo ele desempenhado pelo médico, enfermeiro e o atendimento geral, porém, o que dificulta o seguimento ambulatorial é a situação econômica dos avaliados, impactando diretamente na adesão ao tratamento. Assim sendo, a AF é uma doença de relevância em saúde pública que carece de atenção significativa por parte do governo, haja vista tais pacientes padecerem, dentre outros infortúnios de incapacidade laboral, prejuízo nos estudos e dificuldade de inserção social.

Além disso, a população em geral precisa conhecer a AF para que possam se manifestar de forma acolhedora quanto à inserção social nesse grupo que carrega estigmas relativos à doença e a questões sociais, o que torna imperativa a disseminação

de informações e a conscientização da população.

REFERÊNCIAS

1. Soares, L. F. et al. Prevalência de hemoglobinas variantes em comunidades quilombolas no estado do Piauí, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* (online). 22 (11), 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320172211.04392016>.
2. Amaral et al. Perfil sociodemográfico, econômico e de saúde de adultos com doença falciforme. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. 16 (3), 296-305, 2015
3. Fontenele, Z. V., Cavalcante, M. P. Práticas docentes no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. *Educação e Pesquisa* (online). 46, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046204249>.
4. Brasil, Constituição (1988).
5. Brasil, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
6. Brasil, Manual de doenças mais importantes, por razões étnicas, na população brasileira afro-descendente. Brasília, 2001.
7. Cunningham-Myrie, C. A. et al. Preliminary report on the validation of a questionnaire measuring patient satisfaction with services at the sickle cell unit in Jamaica. *The West Indian Medical Journal*. 58 (4), 331-340, 2009.
8. Camargo, B. V., Justo, A. M. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. Florianópolis-SC: Universidade Federal de Santa Catarina. 18. 2013.
9. Marchand, P., Ratinaud, P. L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française. Em: *Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles*. JADT. 687-699. 2012.
10. Brotto, A. M., Guimarães, A. B. P. A influência da família no tratamento de pacientes com doenças crônicas *Psicol. hosp.* (online). 15 (1), 43-68, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n8/19.pdf>.
11. Pereira, I. S. S. D., Pereira, J. D., De Oliveira Cirne, B. J. "Condições socioeconômicas e saúde das famílias portadoras de anemia falciforme." *Serviço Social em Revista*. 20 (1), 119-136, 2017.
12. Pires, M. M. T. Perfil Social dos Pacientes Portadores de Anemia Falciforme Atendidos no Ambulatório de Hematologia que Realizaram o Exame de (DTC) Doppler Transcraniano. 10º Congresso Internacional da Rede Unida. 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente por quedas 180

Acupuntura 48, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Anemia falciforme 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Asma 99, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Assistência ambulatorial 145

Auto transplante dental 63

B

Broncodilatadores 106, 107, 112, 132

C

Comportamento animal 212

Condutas terapêuticas 127

COVID-19 163, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 220, 221, 222, 223, 225, 230

D

Dengue 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 171, 172, 173, 174, 178

Diabetes mellitus tipo 1 135, 136

Diagnóstico 77, 78, 102, 106, 109, 130, 226

Distúrbio autoimune da tireoide 135

Doença celíaca 135, 136, 137, 139, 140

Doenças contagiosas 165

Doenças negligenciadas 165, 166, 167, 168, 169, 173, 177, 178, 179

Dor facial 54, 55, 58

E

Emergências 88, 127

Envelhecimento 130, 166, 172, 175, 176, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198

Enxaqueca 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Epidemiologia 5, 7, 10, 14, 106, 108, 145, 157, 177, 178, 182

Equilíbrio postural 187, 191, 192, 195, 197

Equipe multidisciplinar 34, 36, 170

Esfíncter esofágico inferior 96, 97, 99, 100

Esofagite péptica 96, 97

Esôfago de Barrett 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104

Espirometria 106, 107, 108, 110

F

Fisiopatologia 42, 43, 45, 46, 51, 99, 106, 108, 109, 117

H

Hipertensão 47, 50, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 171

História 2, 8, 9, 35, 50, 98, 99, 100, 101, 109, 110, 118, 122, 123, 130, 135, 138, 139, 141, 155

I

Idoso 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 189, 191, 193, 194, 197, 198

Isolamento 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 224

L

Leptospirose 173

Leucemia 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

M

Manifestações orais 85, 96, 97

Mudanças 4, 20, 21, 34, 38, 39, 56, 101, 103, 109, 127, 131, 173, 181, 190, 207, 211, 212, 213, 216, 217, 218, 219, 220

O

Odontologia 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 65, 74, 75, 77, 78, 96

P

Participação da comunidade 2

Pessoas idosas 165, 168, 170, 176, 177, 182, 183, 184, 185, 197

Políticas públicas 2, 7, 12, 167, 178, 185, 207

R

Refluxo gastroesofágico 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 111

Relação humano-animal 212, 215, 220

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 24, 30, 33, 34, 35, 36, 37,

38, 39, 40, 41, 58, 60, 61, 66, 72, 75, 77, 78, 82, 84, 85, 86, 96, 97, 98, 102, 104, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 124, 125, 127, 128, 129, 134, 145, 146, 148, 152, 154, 155, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 193, 195, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 215, 216, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230

Saúde do idoso 167, 178, 180, 181, 185

Saúde mental 106, 111, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 220, 223, 224, 228

Sistema único de saúde 6, 11, 33, 34, 37, 39, 40, 107, 183

T

Terapia de exposição à realidade virtual 187

Transplante dentário autólogo 63, 65, 72, 75

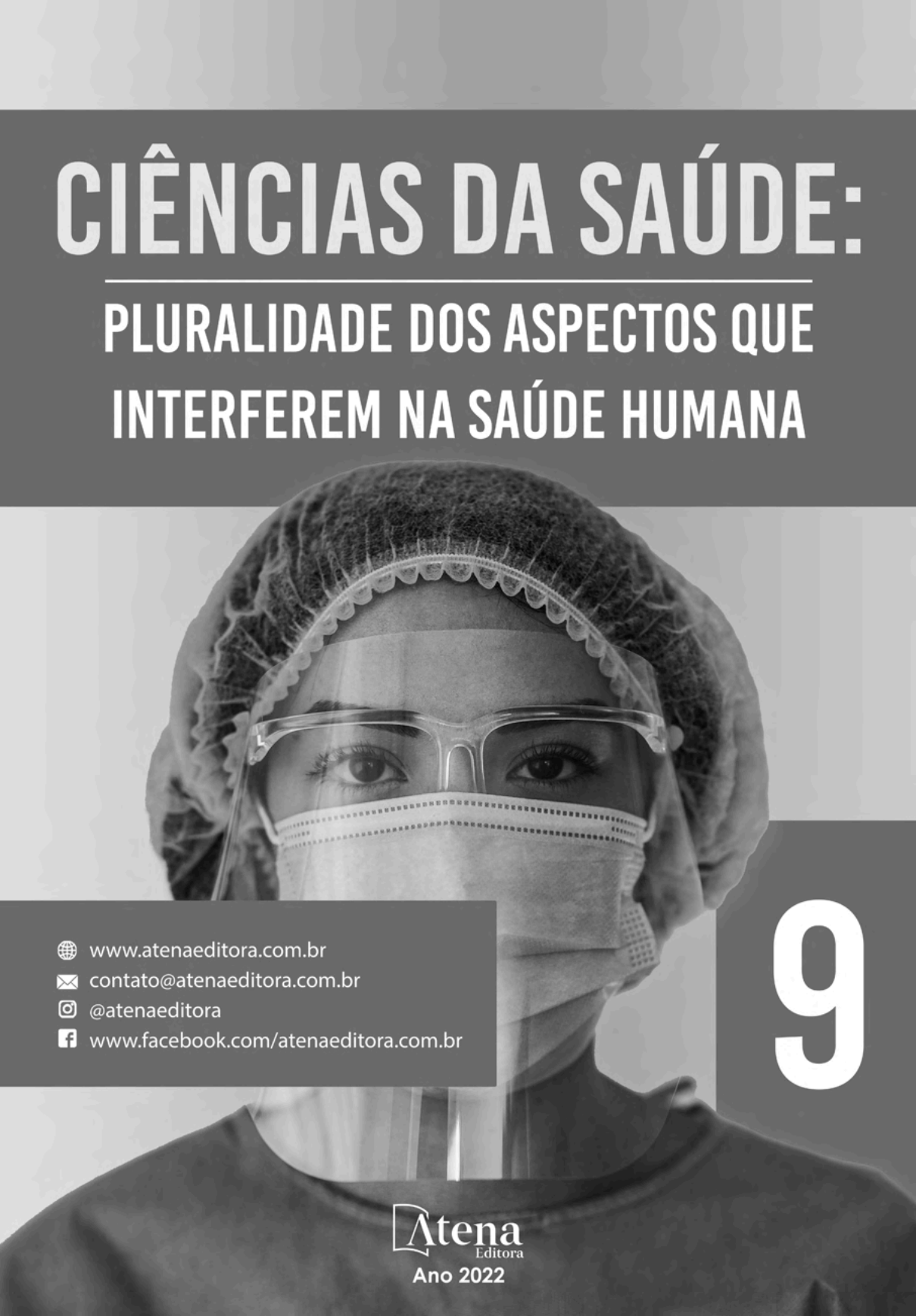




Transtorno de enxaqueca 43

Transtornos mentais 201, 203, 209

Tratamento 33, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 98, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 112, 116, 118, 123, 124, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 139, 145, 146, 148, 150, 154, 155, 166, 167, 169, 170, 173, 176, 179, 180, 182, 183, 190, 193, 194, 195, 197, 202, 203, 209

CIÊNCIAS DA SAÚDE:





PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

9

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

9

 Atena
Editora

Ano 2022